

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DA REFORMA
AGRÁRIA-MAARA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN
Teresina, PI.

Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária - EMAPA
São Luis, MA.

VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ
I SIMPÓSIO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL DO MEIO-NORTE

RESUMOS

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA O MEIO-NORTE

07 A 10 DE NOVEMBRO DE 1994

TERESINA, PI
1994

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

EMBRAPA/CPAMN

Av. Duque de Caxias, 5650

Telefone (086) 225 1141

Telex (086) 2337

Caixa Postal 01

Fax (086) 225 1142

Tiragem: 300 exemplares

SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIO DO PIAUÍ, 8., 1994,
Teresina. Resumos. Teresina: EMBRAPA-CPAMN/São
Luís: EMAPA, 1994.
102 p.

Resumos do 8º Seminário de Pesquisa Agropecuária do
Piauí e 1º Simpósio Agropecuário e Florestal do Meio-
Norte, Teresina, 1994.

1. Agricultura - Pesquisa - Congresso - Brasil -
Piauí. 2. Agropecuária - Pesquisa - Congresso - Brasil
I. EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-
Norte (Teresina, PI). II. Empresa Maranhense de Pesquisa
Agropecuária (São Luís). III. Simpósio Agropecuário e
Florestal do Meio-Norte, 1., 1994, Teresina. IV. Título.

CDD 630.72098122

TEOR PROTÉICO DO MATA-PASTO (*SENNA OBTUSIFOLIA* (L.) IRWIN & BARNEBY)¹

HOSTON TOMÁS SANTOS DO NASCIMENTO² e MARIA DO P. SOCORRO CORTEZ BONA DO NASCIMENTO²

O mata-pasto (*Senna obtusifolia* (L.) Irwin & Barneby) é uma leguminosa anual, provavelmente originária do continente americano, porém com grande dispersão nas regiões tropicais do mundo. É uma invasora agressiva nas áreas de culturas e de pastagens. Apesar de não ser consumida pelos animais em pastejo, o seu feno é muito apreciado. Neste trabalho foi analisado o teor de proteína do mata-pasto, visando a sua utilização na alimentação animal. A análise de proteína foi realizada em plantas colhidas quinzenalmente, do início do crescimento ao final do ciclo. Tais plantas foram coletadas de uma população natural, crescendo em solo Brunizém Avermelhado. A análise de proteína foi realizada na planta inteira e em porções de caule e de folhas, separadamente. Nos três casos, a relação entre a percentagem de proteína e a idade das plantas, ajustou-se a equações cúbicas com r^2 de 0,94; 0,93 e 0,94, respectivamente. Considerando-se somente as folhas, as percentagens de proteína foram elevadas, sendo superiores a 31% ao início do crescimento e atingindo o mínimo de 10,6%, ao final do ciclo das plantas. Na planta inteira, as percentagens de proteína variaram de 26,9% a 3,8%, respectivamente, na primeira e na última amostragem, sendo intermediárias entre as percentagens obtidas nas folhas e no caule separadamente. Considerando-se que no crescimento inicial, apesar da elevada percentagem de proteína, a quantidade de biomassa aérea é baixa, a melhor época para corte e fenação das plantas seria em torno da oitava quinzena quando se obteve cerca de 18% de proteína e 9 t de matéria seca/ha, resultando em aproximadamente 1,6 t de proteína/ha.

¹Resumo apresentado na XVII Reunião Nordestina de Botânica.

²Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Cx. Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.